



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA COELI

Domingo, 7 de Maio de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Nesta tarde, no Coliseu terá lugar um importante evento do Grande Jubileu: a Comemoração ecuménica das Testemunhas da Fé do século XX.

O século há pouco transcorrido foi atravessado por sombras escuras; mas no meio delas ressaltam luzes esplêndidas. Inúmeros são os homens e mulheres, cristãos de todas as confissões, raças e idades, que testemunharam a fé entre implacáveis perseguições, no cárcere, no meio de privações de todo o tipo, e muitos deles também derramaram o sangue para permanecerem fiéis a Cristo, à Igreja, ao Evangelho.

Éa mesma luz da Páscoa que resplandece neles: com efeito, é da ressurreição de Cristo que os discípulos recebem a força para seguir o Mestre na hora da prova. Por isso, a comemoração inscreve-se no tempo litúrgico pascal, cujo terceiro domingo é hoje. Depois, o lugar escolhido fala por si só: o Coliseu remete-nos ao início do cristianismo, quando muitos cristãos da primeira hora deram o seu "magnífico testemunho", tornando-se sementes de novos crentes.

2. Fazer memória das heróicas Testemunhas da Fé do século XX significa preparar o futuro, assegurando sólidas bases para a esperança. As novas gerações devem saber quanto custou a fé que receberam em herança, para recolherem com gratidão a chama do Evangelho e, com ela, iluminarem os novos século e milénio.

Além disso, é importante ressaltar que a celebração desta tarde terá um carácter ecuménico: serão proclamados os testemunhos de alguns cristãos de várias Confissões e Comunidades

eclesiais. A sua coragem em assumir a cruz de Cristo fala com voz mais alta do que os factores de divisão: o ecumenismo dos mártires talvez seja o mais convincente (cf. Tertio millennio adveniente, 37). O amor até ao sacrifício purifica as Igrejas de quanto pode deter e retardar o caminho rumo à plena unidade.

3. Entre as luzes dos heróicos discípulos de Cristo, brilha com singular esplendor a de Maria, Virgem fiel, Mártir aos pés da Cruz. Desde o fiat de Nazaré ao do Calvário, a sua inteira existência foi modelada pelo Espírito Santo segundo a existência do Filho, ao dar testemunho de Deus Pai e do seu amor misericordioso.

Na primeira Comunidade de Jerusalém, Maria representa a memória viva de Jesus, da sua encarnação, paixão, morte e ressurreição. Na hora da provação, todo o crente e cada comunidade cristã encontram apoio e conforto na Virgem Santa. A Ela, Mãe da esperança, confiamos a Jornada hodierna, para que a memória das Testemunhas da Fé ajude todos os cristãos a caminharem com maior decisão rumo à plena unidade querida por Cristo.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana